

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ESTÉTICA I**

**1º Semestre de 2003**

**Disciplina Obrigatória**

**Destinada: Alunos de Filosofia e de outros departamentos**

**Código: FLF0218**

**Pré-requisitos: FLF0113 e FLF0114**

**Prof. Leon Kossovitch**

**Carga horária: 90 horas**

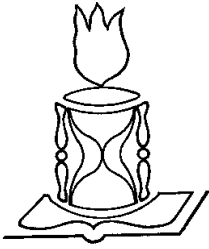
**Créditos: 06**

**Número máximo de alunos por turma: 100**

**TÍTULO: Sobre a constituição de dois blocos de artes**

**II – CONTEÚDO**

1. O grande contraste na passagem dos séculos XIX e XX: Josef Strzygowski a opor Roma a Oriente, Wilhelm Worringer a contrapor abstração a natureza. Os diversos prolongamentos discursivos do contraste no Jurgis Baltrusaitis das viagens ao Cáucaso e no Gilles Deleuze dos estudos de Francis Bacon.
2. A oposição enquanto valorização da linha abstrata em detrimento das mais noções, como a do desenho, restritivamente considerado conceito mental que constrói toda uma família de conceitos conexos em arte. As reflexões de Gauguin, Kubin, Klee, Redon e suas extensões fantásticas em Goeldi, Grassmann e outros artistas modernos.
3. Os dois blocos de artes na história: a crítica da noção de periodização estilística.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

4. A constituição do bloco greco-romano: limites temporais, vicissitudes históricas. Sobre as tópicas de hiância histórica. O campo preceptivo que associa o bloco às doutrinas então surgentes.
5. Distinção entre preceptivas de cada arte e preceptivas comuns às artes, a referência da retórica e da poética. O exemplo da pintura: sobre a articulação de suas regras e noções específicas e das comuns. Alberti, Leonardo, Vasari. Da generalização das noções específicas, assim, o desenho enquanto pai de três artes. Relações de preceptivas: proporção e lume em suas relações com graça e movimento.
6. A circunscrição do bloco greco-romano e seus sucessores históricos. A envoltória parta e suas vicissitudes históricas. A ruptura no Oriente médio (Irã parta e sassânida e províncias romanas mediterrâneas) por um lado, e as artes como vindas do bloco greco-romano, por outro. Arte parta e seus supostos antecedentes nômades: a arte da linha nas estepes.
7. O laço entre a arte moderna e a arte parta: rupturas com as doutrinas.